

EM AVEIRO, HÁ CINCO SÉCULOS, ACENDEU-SE UM LUME NOVO

Litonia

S E M A N Á R I O

Director e Editor — David Cristo • Administrador — Alfredo da Costa Santos • Proprietários — David Cristo e Francisco Santos • Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Moraes, 12 • Telefone 23886 — AVEIRO

«Aos trinta dias do Mes de Julho. Chegou a Senhora Infante dona Johanna nossa Senhora a esta vylla daveyro. cõ el rrei dõ affonso seu padre. E ho princepe dom Joham seu hũu soo Irmão»

Do MEMORIAL DA INFANTA



SINGULAR Princesa, de muitas virtudes, bondades e perfeições — assim chamou o cronista Garcia de Resende, «em seu polido e doce estilo e verdadeira história», à filha de El-Rei D. Afonso V, «muito alto e muito poderoso Príncipe», e irmã de El-Rei D. João II, o «Homem», por excelência, «segundo no nome e a ninguém segundo».

Escolheu a Princesa-Infanta o «refêre lugar» que então era a vila de Aveiro — a sua «Lisboa a pequena» — para avivar na clausura o fogo em que ardia e «a ensinava a desprezar o mundo e conhecer por falso e sem substância o que nele se estima».

«Era o Mosteiro mui estreito para aposentar uma Princesa; mas ela entroa tão humilde, que tudo lhe parecia grande». E o fogo que lhe andava na alma, ao sopro das suas austeridades, tornou-se labareda e fez-se clarão, a queimar e a iluminar de Caridade — que é amor de Deus e dos homens — toda a vila e o reino todo.

Quando, «com vida e obras de mui virtuosa e católica Princesa, se finou no Mosteiro de Jesus de Aveiro», espalhou-se em redor, ao perto e ao longe, o suave perfume das suas «muitas bondades».

A ínclita «Senhora de Aveiro» subia dos lagados do claustro às emênias dos altares — e dali continuou o seu carinhoso senhorio como excelsa «Padroeira» dos Aveirenses.

«E como nos honrou a casa com sua pessoa, razão será que honremos também» a sua memória «com a relação da sua vida» e com a «imitação das suas perfeições».

Ela é, não apenas a enternecedora recordação «de que Aveiro mais se desvanee», mas uma autêntica «presença dignificante»: lição magistral de magníficas prendas, exemplo vivo de renúncias e aspirações sublimes, de amor pela Verdade, pelo Bem, pela Justiça, por tudo o que, sendo superior ao efêmero e ao contingente, transcende os limites do tempo e do espaço.

Da filha do «cristianíssimo» Rei D. Afonso V e irmã do «grandíssimo» Rei D. João II, monja humilde no Mosteiro de Jesus, se poderá dizer que afirmou triunfantemente, pelos heroísmos cristãos da sua vida, a realidade e a beleza de um mundo moral.

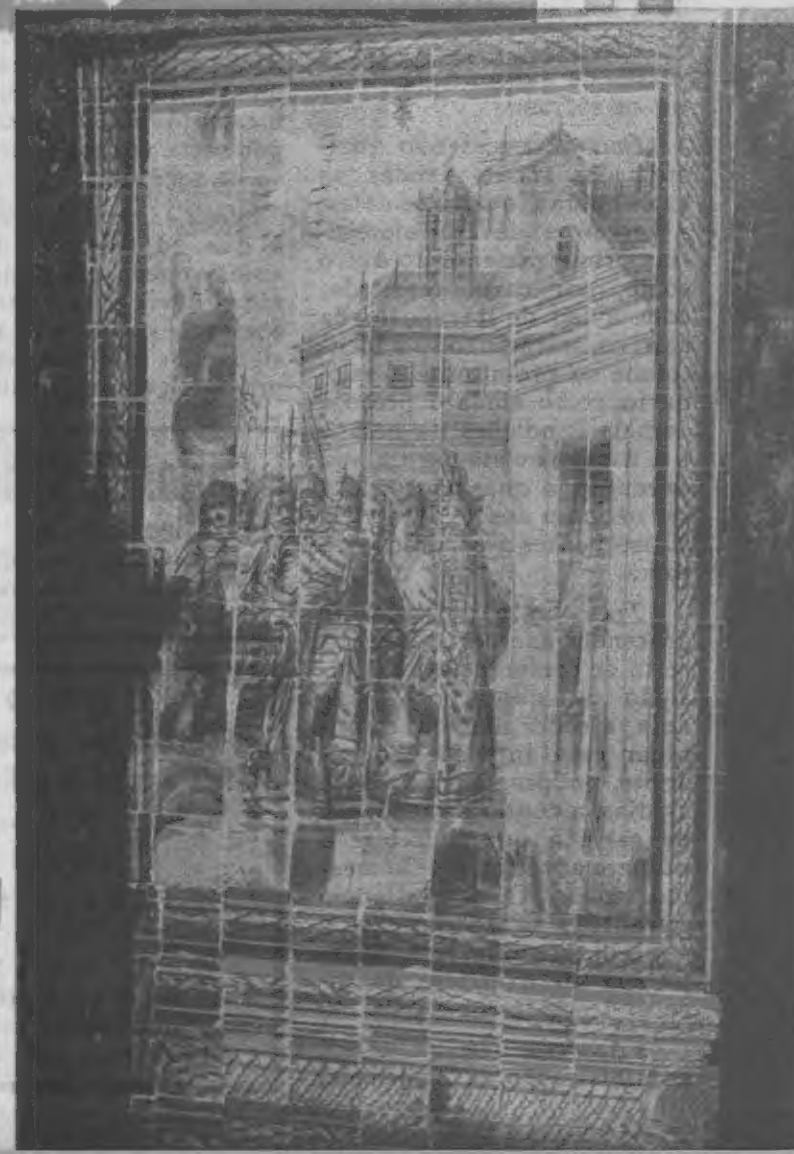
A glorificação da «mui ilustre Princesa-Infanta Dona Joana» durante as festas jubilares, lembrando-nos um dever e impondo-nos uma atitude de conformidade com os destinos humanos, temporais e eternos, será repúdio de escravaturas que degradam e aplauso de ascensões que dignificam — afinal um esforço de restauração universal pela elevação dos homens.

E daí também que os Aveirenses, ao enamorarem-se das virtudes da preclara «Senhora» e veneranda «Padroeira» do velho burgo, só com isso terão contribuído para a mais útil comemoração dos seus fastos e para a mais acertada apologia da sua história milenária.

SANTA JOANA

ANTÓNIO CRISTO — que foi um dos mais dedicados colaboradores deste jornal — escreveu muito sobre Santa Joana em obras de tomo, em esparços e em numerosas laudas ainda inéditas. E é da sua autoria o escrito aqui dado à estampa. Fazendo nossa a homenagem nele prestada à «Singular Princesa» — que António Cristo tão sinceramente e tão profundamente venerava — trazemos a presença do saudoso ausente a estas páginas, na certeza de que, se fosse vivo, não deixaria de exaltar o glorioso fusto que presentemente se memora, com todos os recursos da sua devotada pena.

Há quinhentos anos, assim teria chegado a Princesa-Infanta ao mosteiro das dominicas aveirenses — na interpretação do artista de setecentos que pintou os painéis de azulejo que se vêem na capela-mor da igreja de Jesus



Sociedade Nostrum, Limitada

SECRETARIA NOTARIAL
DE AVEIRO

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para publicação, que, por escritura de 12 de Julho de 1972 de fls. 8 v.º, a 13 do livro próprio n.º 219-B, deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, os sócios da sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada denominada *Sociedade Nostrum, Limitada*, com sede na cidade de Aveiro, modificaram as suas respectivas quotas, eliminaram o artigo n.º 13 do Pacto Social, e alteraram os artigos n.ºs 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 do mesmo Pacto, os quais passaram a ter as seguintes redacções:

«Número quatro - O capital social é de 500 mil escudos, inteiramente subscrito e realizado da forma constante nos livros da escrita social, e corresponde à soma das seguintes quotas: uma de 375 mil escudos, pertencente à «Intermarca - Sociedade de Produtos de Higiene e Beleza, Limitada»; e outra de 125 mil escudos, pertencente ao senhor Dr. Joaquim António Gomes da Silva Janeiro».

«Número cinco - Um - A Sociedade gozará da faculdade de deliberar a realização de prestações suplementares de capital reembolsáveis ou não, nos termos e demais condições que vierem a ser fixadas em Assembleia Geral especialmente convocada para o efeito;

Dois - Poderão ainda os sócios fazer à Sociedade os suprimentos de que ela carecer, conforme deliberação tomada pela Assembleia Geral nesta matéria, a qual indicará sempre, entre outras condições e termos que forem tidos por convenientes, a taxa de juro que os mesmos vencerão, as épocas do respectivo pagamento e a forma por que se procederá ao seu reembolso».

«Número seis - Um - A cessão de quotas é livre entre os sócios.

Dois - Pretendendo qualquer dos sócios vender as suas quotas, ou parte delas, a terceiros deverá oferecê-las primeiramente ao outro sócio, por carta registada, com aviso de recepção, da qual constarão não só a identidade do promitente cessionário, como ainda o preço e demais condições da cessão e a data prevista para a sua execução, o qual não poderá ser nenhum dos 30 dias úteis subsequentes à expedição da carta.

Três - Se o outro sócio pretender exercer o seu direito de preferência na aquisição da quota, ou parte dela, a ceder, deverá comunicar essa intenção ao cedente, no prazo máximo de 15 dias, a contar da recepção da carta a que se refere o número anterior, e pelo mesmo meio. O seu silêncio durante o prazo que lhe é concedido equivalerá à renúncia ao exercício do direito de preferência».

«Número sete - Um - A administração da Sociedade,

bem como a sua representação em Juízo e fora dele, caberão a ambos os sócios, que ficam desde já nomeados gerentes com a dispensa de caução. A Assembleia Geral fixará o montante e condições da remuneração da gerência.

Dois - A gerência para que fica nomeada a sócia «Intermarca - Sociedade de Produtos de Higiene e Beleza, Limitada», será exercida por qualquer gerente da Intermarca.

Três - Pode ainda a Sociedade constituir os mandatários que tiver por convenientes, não só conferindo-lhes os mais amplos poderes de gerência e disposição dos bens sociais, mas também dando-lhe tão só poderes para a prática de um ou mais actos devidamente especificados».

«Número oito - Um - A Sociedade obriga-se, em todos os seus actos e contratos, pela assinatura de qualquer dos gerentes, ou pela de qualquer mandatário na forma que constar do mandato.

Dois - É vedado aos gerentes e aos mandatários obrigar a Sociedade como garante, fiadora, abonadora, aceitar letras de favor e praticar, em suma, qualquer outro acto estranho ao objecto e fim sociais».

«Número nove - Um - Ocorrendo a morte, interdição ou inabilitação de qualquer sócio, pessoa singular, ou sendo decretada a falência, ou por qualquer modo dissolvida e liquidada qualquer pessoa colectiva que tenha a qualidade de sócio, continuarão os seus herdeiros ou sucessores na titularidade da quota.

Todavia, sendo mais do que um, deverão escolher de entre eles um que a todos represente, no prazo máximo de 30 dias a contar do falecimento, trânsito em julgado da sentença ou entrega da competente escritura, conforme o caso, do que darão notícia, dentro do mesmo prazo, à Sociedade, por carta registada com aviso de recepção.

Dois - Decorrido o prazo a que se refere o número anterior sem que os interessados dêem cumprimento às obrigações que nele se consignam, e até que as cumpram, ficarão privados do

exercício de todos os direitos sociais, incluindo o acesso às instalações sociais e as participações nas Assembleias Gerais».

«Número dez - Um - Findo cada exercício, deverá a Sociedade dar balanço aos negócios e apreciar as contas de gerência no prazo máximo de três meses.

Dois - Dos resultados líquidos de cada exercício será deduzida a seguinte verba: cinco por cento para o Fundo de Reserva legal; e até à sua integral constituição ou reintegração.

Três - O remanescente terá a aplicação que a Assembleia Geral melhor entender».

«Número onze - As Assembleias Gerais serão convocadas, quando a Lei não dispuser de modo diverso, por meio de carta registada, expedida com a antecedência mínima de 8 dias».

Número doze - Um - A Sociedade dissolve-se nos casos da Lei, sendo seus liquidatários os gerentes em exercício à data.

Dois - A liquidação operar-se-á conforme o que for deliberado pela Assembleia Geral. Todavia, havendo algum sócio que queira ficar com o estabelecimento social, a ele será o mesmo adjudicado com o seu activo e passivo, sendo os demais inteirados em dinheiro.

Três - Se forem ambos os sócios a pretender o estabelecimento para si, proceder-se-á a licitações, seguindo-se, depois da arrematação pelo maior lance, o mais preceituado no número anterior».

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 20 de Julho de 1972.

O Ajudante,
José Fernandes Campos

DR. FERREIRA SEABRA

Médico Especialista
Doença dos Olhos - Operações
Consultas a partir das 15 horas excepto aos sábados (com hora marcada) excepto urgência
Tel. Res. 031 96436
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97 1.º
Telef. 25539
AVEIRO

Precisa-se

Rapaz para Stand de Automóveis, dos 14 aos 16 anos. Informa na Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 45 - Aveiro

COMO?!...

Não tem ainda a sua casa revestida a papel ???!!!...
Pois escolha o melhor

(T.L. ORIGEM ALEMÃ)

A COLECÇÃO MAIS MODERNA NO MERCADO

AGENTE DISTRITAL

FERNANDO VIANA

Esgueira - Aveiro - Telef. 24694

Alcatifas e todos os materiais de construção e acabamento - Aplicadores especializados

FORNECEM-SE ORÇAMENTOS GRATUITAMENTE

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: **Rep. Aveirauto, Lda**

Ovenido de Dr. Lourenço Peixinho, 101 - Telef. 22167 - AVEIRO

Tribunal Judicial da Comarca
de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que, por este Juízo de Direito e 2.ª Secção de Processos, e nos autos de Execução de Sentença, movida por Francisco Soares Pinheiro, engenheiro, residente em Aveiro, contra Ernesto de Almeida e mulher, Maria Benilde dos Santos, do Cabeço das Pedras, comarca de Vagos, correm éditos de 20 dias, que começarão a contar-se da data da 2.ª e última publicação do presente anúncio no competente periódico, citando os credores desconhecidos dos executados para, no prazo de 10 dias, posterior aos dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens sobre que tenham garantia real.

Aveiro, 21 de Julho de 1972.

O Escrivão de Direito da 2.ª Secção,
António Gabriel Patrício

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,
Afonso Andrade

Tribunal Judicial da Comarca
de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No dia 10 do próximo mês de Agosto, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, na execução ordinária em que é exequente Basílio Ramos Balseiro, casado, industrial, residente em São Bernardo; e executado António Neto Mostardinha, solteiro, agricultor, residente em São Bernardo, ha-de ser posto em praça pela 1.ª vez para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte prédio penhorado àquele executado:

Uma casa de rés-do-chão com armazém comercial e 1.º andar, destinado a habitação, com telheiro, logradouro e quintal anexo com terra lavradia, sita em São Bernardo-Aveiro, a confrontar do norte com Basílio Ramos Balseiro, do sul com António de Oliveira Farela, do nascente com João Francisco Neto e Ascensão Marques e do Poente com a estrada Nacional. Vai à praça pelo valor de 50.220\$00.

Aveiro, 12 de Julho de 1972.

O Escrivão de Direito da 1.ª Secção,

O Juiz de Direito do 2.º Juízo,

(Assinaturas ilegíveis)

AVEIRO

Vende-se vivenda com garagem e pomar e mais duas habitações. Dá para três famílias. Tratar com o próprio no local: Vivenda Maria Brandão, Viela das Arrobas à Rua da Carreira Larga - MATADUÇOS.

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista

OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 51

Telef. 24335

AVEIRO

2.ª, 4.ª e 6.ª - 15 horas

Residência:

Telef. 46230

Tribunal Judicial da Comarca
de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que na acção ordinária de Investigação de Paternidade ilegítima que o Ministério Público move contra o réu Abel Moreira de Carvalho, solteiro, empregado de café, com última residência conhecida em Barqueiros-Barcelos, actualmente em parte incerta do Luxemburgo, é este réu citado para contestar a presente acção no prazo de 20 dias, que começa a correr depois de finda a dilacção de 30 dias, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, cujo pedido consiste em que o menor Pedro Píquel Mendes, filho de Maria Alzira Pereira Mendes, seja declarado seu filho ilegítimo.

Aveiro, 15 de Julho de 1972.

O Escrivão de Direito da 1.ª Secção,

O Juiz de Direito do 2.º Juízo,

(Assinaturas ilegíveis)

J. Cândido Vaz

Médico Especialista

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.ª e 5.ª

a partir das 15 horas

COM HORA MARCADA

Av. Dr. L. Peixinho, 93-1.º E.º-Bola 3

AVEIRO

Telef. 24788

RESIDÊNCIA: Telef. 22856

ARRENDAR-SE

Armazém 70 m² c/ wc.
Rua Cais do Paraíso, 12.
próximo do Cais Comercial,
Informa 23416.

J. SILVINO FERNANDES

Médico Especialista

NEUROLOGIA

Interno da Clínica Neurológica (doenças do Sistema Nervoso) dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas por marcação às 4.ª feiras a partir das 16 horas

Consultório:

R. Combatentes da Grande Guerra, 10-1.º Eq.

Telefone 23892

Residência: R. Dr. Elísio Moura, 50-1.º

Telefone 28457 - COIMBRA

Litoral - 29-Julho - 1972

Número 921 - Pág. 2

Desportos

Continuações

REMO

nal coube ao Grupo Desportivo da C. U. F.

SHELL

FEMININOS

«Dois» sem timoneiro — 1.º — Fluvial Portuense.

«Dois» com timoneiro — 1.º — Caminhense, 2.º — Fluvial Vilacondense.

«Quatro» — 1.º — Naval Infante D. Henrique, 2.º — Fluvial Vilacondense.

JUVENIS

Skiff — 1.º — Naval de Viana.

2.º — C. U. F. 3.º — Caminhense. Double-Scull — 1.º — Caminhense.

«Dois» sem timoneiro — 1.º — Náutico de Viana, 2.º — Fluvial Vilacondense.

«Dois» com timoneiro — 1.º — Caminhense, 2.º — C. U. F. 3.º — Fluvial Vilacondense.

«Quatro» — 1.º — Fluvial Portuense, «Oito» — 1.º — C. D. U. P.

JUNIORES

Skiff — 1.º — C. U. F. Double-Scull — 1.º — Caminhense.

«Dois» sem timoneiro — 1.º — Náutico de Viana, 2.º — Fluvial Vilacondense.

«Dois» com timoneiro — 1.º — Sport Clube do Porto, 2.º — C. U. F.

«Quatro» — 1.º — Naval Infante D. Henrique, 2.º — Galitos. «Oito» — 1.º — Fluvial Portuense, 2.º — C. D. U. P.

SENIORES

Skiff — 1.º — L. A. G. 2.º — Associação Naval de Lisboa, 3.º — Náutico de Viana.

Double-Scull — 1.º — C. U. F. 2.º — L. A. G. 3.º — Clube Ferroviário de Portugal.

«Dois» sem timoneiro — 1.º — Fluvial Vilacondense.

«Dois» com timoneiro — 1.º — C. U. F. 2.º — Sport Clube do Porto, 3.º — Associação Naval de Lisboa.

«Quatro» — 1.º — Fluvial Portuense, 2.º — Galitos, 3.º — C. U. F.

«Oito» — 1.º — C. U. F. 2.º — Caminhense, 3.º — Fluvial Portuense.

YOLLES

JUVENIS

«Quatro» — 1.º — Clube Ferroviário de Portugal, 2.º — Fluvial Vilacondense.

«Oito» — 1.º — Sport Clube do Porto, 2.º — Fluvial Vilacondense.

JUNIORES

«Quatro» — 1.º — Fluvial Vilacondense, 2.º — Galitos, 3.º — L. A. G. 4.º — Associação Naval de Lisboa.

«Oito» — 1.º — Clube Naval de Lisboa, 2.º — Sport Clube do Porto.

SENIORES

«Quatro» — 1.º — Galitos, 2.º — Associação Naval de Lisboa, 3.º — Clube Naval de Lisboa, 4.º — Naval 1.º de Maio.

«Oito» — 1.º — L. A. G. 2.º — Naval 1.º de Maio, 3.º — Naval Infante D. Henrique.

O barco aveirense que logrou o único título do Galitos — o «yolles» de quatro, seniores — era formado por João Velga, António Oliveira, Carlos Santos, António Magalhães e João Simões, timoneiro.

Se tem problemas com o seu Frigorífico ou Máquina de Lavar contacte através do

Telefone 23426

com oficinas no Cais do Paraíso, 12-AVEIRO

Reparações e assistência técnica efectuadas por Técnicos competentes ao dispor de V. Ex.º

Hóquei em Patins

(1), José Maria (8), José Eduardo (1), Costa (1), Joel, Albertino e Almeida.

BEIRA-MAR — José Rui, Gil, Tavares (1), Isaac (3), Abel, Menício, Rui Abrantes e Gamelas.

Vitória certa, mas exagerada, dos donos do ringue — aliás bastante favorecidos pelo árbitro da partida. O Aguias, ao intervalo, já ganhava por 6-2, justamente tirando partido de erros do juiz da partida, que lhe validou alguns golos irregularmente conseguidos.

Conforme tivemos ensejo de noticiar já, principia na próxima sexta-feira, 4 de Agosto, o Campeonato de Juniores da Associação de Patinagem de Aveiro — que prosseguirá, depois, até 8 de Setembro, sempre com jogos nas noites de sextas-feiras.

Na primeira volta, o calendário geral da prova é o seguinte:

1.º dia

OLIVEIRENSE — MEALHADA
SANJOANENSE — LAMAS

2.º dia

MEALHADA — SANJOANENSE
LAMAS — OLIVEIRENSE

3.º dia

SANJOANENSE — OLIVEIRENSE
LAMAS — MEALHADA

Confraternização Beiramarense

tempo de jogo, chegou à igualdade com um golo de BISMARCK.

Depois, nas Caves do Barroco, realizou-se um jantar oferecido pelos elementos da Direcção à Tertúlia Beiramarense, a altura dos brindes, diversos convivas puseram em relevo o significado daquela jornada de confraternização — em que o LITORAL, por intermédio do Director da Pádua Desportiva, foi convidado especial — e fizeram pertinentes afirmações sobre o momento, algo conturbado, que o Beira-Mar atravessa, manifestando a sua esperança em que a crise seja debelada o mais breve possível, em ordem a que, em futuro próximo, o popular e glorioso clube aveirense possa cabalmente cumprir, no campo desportivo, com a alta e pesada missão que lhe está reservada.

VENDE-SE

Na praia da Barra, no local mais central, casa com terreno anexo. Tratar pelo telefone 22295 de Aveiro ou 24811 de Coimbra.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Na 2.ª Seção do 2.º Juízo da comarca de Aveiro e nos autos de Acção de Despejo que Luís Pereira Gomes, casado, da freguesia de Cacia, desta comarca, move a MARIA DO ROSÁRIO, solteira, maior, doméstica, que foi da Rua do Dr. Marques da Costa, Sarrazola, da freguesia de Cacia referida, e agora ausente em parte incerta de França, correm éditos de trinta dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando a mesma ré, para no prazo de 5 dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, aquela acção de despejo, sob pena de condenação no pedido, que consiste em despejar imediatamente o prédio sito em Sarrazola e Rua do Dr. Marques da Costa, que habitava, e a pagar as rendas vencidas de 1.100\$00 e as vincendas e custas devidas.

Aveiro, 13 de Julho de 1972.

O Juiz de Direito,
Abílio José Valverde

O Escrivão de Direito,
José Cândido Gomes

Litoral-29-Julho-1972
— Número 921 — pág. 3

O Futebol e a Psicologia

sair ou ficar quando um avançado se isola ou mesmo para evitar a recolha e um passe. Devem ainda possuir excelentes reflexos e deflexos, rápidos tempos de reacção oculo-manual, ampla visão periférica e extraordinário controle emocional.

Os defesas deverão ser indivíduos de meio-peso, de tipo atlético, com grande capacidade pulmonar, pois serão obrigados a esforços mais persistentes. Deverão ter boa capacidade bifocal, o que lhes permitirá situar a sua atenção simultaneamente na bola e no corpo do adversário. O campo visual não carece de ser tão extenso quanto o dos médicos ou guarda-redes.

Os médios deverão ter maior plasticidade e adaptabilidade, pois cabendo-lhes a dupla função de atacar e defender, jamais poderão perder de vista um outro aspecto fundamental da sua acção — dar coerência e unidade dinâmica à sua equipa. Para além duma rápida e completa visão de jogo, deverão ainda possuir excelente estado atlético e resistência cardiovascular, condições de sociabilidade para não engendrarem preferências na distribuição do jogo e modéstia, já que a sua missão é, aos olhos do público, de menor evidência relativamente a outras posições.

E, para finalizar, falaremos dos avançados. Deverão possuir uma rapidez de reflexos e deflexos posturais e locomotores, condição essencial para que possam desmarcar-se ou driblar com facilidade e infiltrar-se na defesa contrária. Precisam, ainda, de ter boa coordenação cubo-podálica, isto é, a capacidade de colocar a bola com um pontapé no lugar mais difícil de ser alcançada pelo guarda-redes.

E fornece-nos a Psicologia este dado curioso. Essa precisão de pontapé, tantas vezes a fazer-se em plena corrida e sem possibilidades de preparação, é tanto mais fácil de ser conseguida quanto mais primitiva for a personalidade, isto é, mais natural e menos cultivada, já que a nossa cultura é braquial e não podálica, quer dizer: aprendemos a utilizar nas nossas tarefas muito mais as mãos e braços.

A Psicologia mostra assim, que a superioridade dos atacantes brasileiros sobre os demais se deve a que os germes africanos estão neles mais vivos que nos europeus. O Novo Mundo está mais perto da Selva do que o Velho; e, na Selva, os pés valem quase tanto (às vezes mais) quanto as mãos...

Há quem creia que outra condição essencial dos dianteiros é a combatividade. A experiência, porém, confirma que os melhores dianteiros não são os mais agressivos — no sentido usual da palavra —, mas os que menos se importam de ser confundidos, ou sejam, os que possuem, como os toureiros, traços auto-agressivos, dado que a sua missão não é tanto a de destruir, mas a de burlar as defe-

sas, ainda que corram o risco de ser por estas derrubados.

Se bem que seja o delinquente que, teóricamente, agride a sociedade, na verdade, quem de facto está autorizada para qualquer agressão é a polícia, que, em teoria, a defende. As fichas dos melhores avançados mundiais apresentam, na sua maioria, traços auto-agressivos secundariamente compensados.

António Dias Lemos



BANCO FONSECAS & BURNAY

TEM O PRAZER DE PARTICIPAR
A INAUGURAÇÃO
(EM INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS)

DA SUA NOVA AGÊNCIA DE

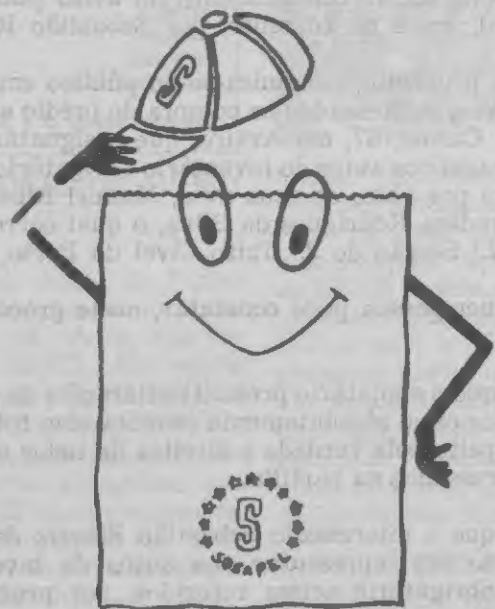
VAGOS

AV. LÚCIO VIDAL

FONSECAS & BURNAY
o banco para toda a gente



SACOS DE PAPEL PARA LIXO



À VENDA NOS SUPERMERCADOS:

CORTIÇO DOURADO

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 50

COPA

RUA CLUBE DOS GALITOS, 7

BEIRA-VOUGA

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 191

AVEIRO

Distribuidor - **SOSAPEL** - Telef. 361570 - LISBOA

Especializada em vestuário exterior para ambos os sexos

Galeria do Vestuário

Execução de fatos por medida, sem prova,
em 24 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 56 — Telef. 26089 — AVEIRO

Tribunal Judicial da Comarca
de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Por este se anuncia que nos autos de execução de sentença que correm termos pela 2.ª Secção — 1.º Juízo desta comarca, movido por Adelino Vieira de Carvalho, solteiro, maior, de Oliveirinha, contra António dos Santos Vieira, casado, ausente em parte incerta da França e que teve o seu último domicílio no lugar da Póvoa do Valado — Oliveirinha, é o mesmo executado citado para, no prazo de CINCO DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, pagar ao exequente a quantia de 60 000\$00 — montante de indemnização — ou, ao mesmo prazo, nomear bens à penhora suficientes para esse pagamento ou deduzir a oposição que entender.

Está conforme.

Aveiro, 21 de Julho de 1972.

O Juiz de Direito,

Afonso Andrade

O Escrivão de Direito,

João G. Patrício

M. Bem Cónego

MÉDICO

Doenças da BOCA e DENTES

Coss.: R. Coss. Luís de Magalhães, 30 - 2.º

Telef. 24102

AVEIRO

Armazém — Aluga-se

sito nas Agrads do Norte.
Nesta Redacção se informa.

Dr. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Mulheres — Operações

Consultório

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º

— às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 15 às 16 h

Telefones 23182-75-48 75 75-277

AVEIRO

RECEBE-SE

Entulho na Rua do
Coracos, no Sol-Posto.

Quinta do Gato

António Brandão

ADVOGADO

RAVESA DO ENVELOJO CIVIL, N.º 1.º

Telef. 23459 — **AVEIRO**

ALUGA-SE

— na Rua Hintze Ribeiro, n.º
74, estabelecimento com ampla
cave. Serve para qualquer
ramo de negócio.

Informa telef. 22491

Tribunal Judicial da Comarca
de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia 6 de Outubro próximo, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação, em hasta pública e em 1.ª praça, do direito e acção à meação nos bens comuns do casal do executado Luis da Silva Peixe, separado judicialmente de Joana Rosa Marques Marciro, da Gafanha da Aquém, do concelho de Ílhavo, desta comarca, que foi penhorado ao executado nos autos de execução por custas e pedido que lhe move o M.º P.º pela quantia exequenda de 13.718\$20, o qual será posto em praça pelo valor de 30.000\$00, e será entregue a quem maior lance oferecer acima dessa quantia.

Aveiro, 24 de Julho de 1972.

O Juiz de Direito,
Abílio José Valverde

O Escrivão de Direito,
José Cândido Gomes

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELEKTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Div.º — Telefone 25 676 —

e partir das 18 horas com hora marcada

Residência — Rua de Ílhavo, 106-3.º

Telefone 22 780

em ÍLHAVO

o Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estorreja — ao Hospital da Misericórdia

nos sábados às 14 horas.

Vendem-se

— balança Berkel, automática, em perfeito estado de nova, com a capacidade de 2 Kgs.

— um moinho de café Hobart.
Nesta Redacção se informa.

Laboratório de Análises Clínicas

JOÃO DE AVEIRO

José Maria Raposo

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra

União de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Paris

MÉDICO ESPECIALISTA

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Praça Frederico Ulrich (Ponte-Praça) n.º 10 — 1.º andar

Telefone 22349 — **AVEIRO**

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUSÕES

João Cura Soares

MÉDICO ESPECIALISTA

Telef.: Rua. 24800

8 DIAS EM LONDRES

PREÇOS A PARTIR DE: 3350\$00

**INCLUINDO: AVIÃO, HOTEL, VISITA À CIDADE,
TRANSPORTE DO AEROPORTO
HOTEL-AEROPORTO.**

PARTIDAS: JULHO, 27

AGOSTO, 3, 10, 17, 24, 31

SETEMBRO, 7, 14, 21

Agência de Viagens "OS CAPOTES"

Telef. 22433, 25620

ÍLHAVO

Filial em Espinho: Avenida B, 436 — Telef. 920050

CONFEITARIA PEIXINHO

TRESPASSA-SE

Para qualquer tipo de negócio. Dão-se facilidades de pagamento.

Tratar na Rua de Coimbra, N.º 11, Telef. 22115 — em Aveiro.

M. Gonçalves Pericão

Médico-Especialista

RINS E VIAS URINÁRIAS

CONSULTÓRIO: Av. do Dr. Lourenço

Peixinho, n.º 50-1.º

Telef. 22951 — Aveiro

CONSULTAS { Das 14 às 16 h,
Sab 11 às 13 h.

RESIDÊNCIA: Quinta do Picado

Telef. 94163

Tribunal Judicial da Comarca

de Aveiro

ANÚNCIO

Para citação de credores desconhecidos

Proc. n.º 95/B — 2.ª Secção

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria acima referida, correm editos de vinte dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados João Simões Crespo e mulher, Elisa Rodrigues Simões, Elisa Rodrigues Crespo, residentes na R. Comércio, Brasil, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos editos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Rosa de Jesus Lopes ou Rosa Inocência Flora, solteira, de Verdemilho, desta comarca, nos termos do art.º 866 C. P. C.

Aveiro, 22 de Junho de 1972.

O Escrivão de Direito,
José Cândido Gomes

O Juiz de Direito,
Abílio José Valverde

Vendem-se

— 3 lotes na Rua de Ílhavo, (à fonte dos amores) — 100 contos cada habitação de 150 m.2 c/ anteprojecto

— 6 lotes (últimos) nos Santos Mártires com anteprojecto aprovado.

— Casa em Esqueira frente aos C. T. T. dá para r/c comercial c/ cave mais 2 pisos.

— casas na Rua Eça de Queirós, na Rua do Rato e na Rua da Santa Joana a 5%.

Alugam-se

Duas grandes lojas em 3 pisos, com cave e quintal em prédio novo, na Rua Dr. Nascimento Leitão (ao Hotel Imperial).

Informa: Dr. Paulo Catarino, Telef. 23451 e 22873.

ALUGAM-SE

HABITAÇÃO no 2.º andar, por cima do Café Palácio.

SALA no 1.º andar do mesmo prédio.

Pedir informações: Armazéns Sêrgios AVEIRO.

DUARTE RODRIGUES

ADVOGADO

TRAV. DO GOVERNO CIVIL, 4-1.º EQ.º

SALA 1

Telef. 24738 — **AVEIRO**

VENDE-SE

— terreno para construção em Esqueira (junto a uma paragem do autocarro).

Trata Germano Fonseca (solicitador), Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 43-1.º Aveiro.

Litoral - 29 - Julho - 1972

— Número 921 —



20 000 DATSUN

Em Agosto de 1968 iniciámos a montagem
em Portugal de veículos DATSUN.
Temos concluído milhares de unidades.
Temos sido intransigentes em todos os
controles de qualidade, em todos
os testes finais.
Agora, em Julho de 1972, lançamos o
20 000.º DATSUN, com a mesma
preocupação da primeira hora - QUALIDADE.

€ ENTREPOSTO

O FUTEBOL E A PSICOLOGIA

UM ARTIGO DO PROF. ANTÓNIO DIAS DE LEMOS

A crise declarada do futebol aveirense, a que quase poderia chamar de denominador comum da sua vida, ao longo de meio século de actividade, levou-nos, não sem uma certa hesitação, a dizer alguma coisa da nossa experiência e estudo destes problemas — na convicção, apenas, de que o seu relato poderá ser útil à diferente e inadiável prospectiva que terá de ser dada ao futebol da cidade.

Não nos iremos deter sobre a situação económica que aflige a colectividade, sugerir ou equacionar soluções que a possam minorar ou resolver, pois não pretendemos viver a situação de ridículo e patética em que outros se viram envolvidos quando quiseram, senão inverter, exagerar nas suas atribuições. Vimos, isso sim, no campo puramente do futebol, contestar a rotina e o imperismo que reinam no nosso clube, procurando mostrar novos aspectos, outros caminhos ou soluções que nos hão-de — quero crer —, mais cedo ou mais

tarde, arrancar do verdadeiro estado de subdesenvolvimento actual.

O futebol, como desporto, está hoje tão em voga quanto a Psicologia, com a diferença de que o primeiro invadiu todos os extractos sociais de quase o Mundo inteiro, enquanto esta continua circunscrita, em sua acção, às camadas mais cultas de cada país. No entanto, a sua aproximação tem-se cifrado por um número cada vez mais dilatado, particularmente nos países onde o futebol continua a ser o grande espectáculo das multitudes.

É assim que, para além dos técnicos de Educação Física, cuja contribuição é, em cada dia, mais premente e indispensável, do contacto entre os técnicos de futebol que se dedicam a aumentar a habilidade de empregar os pés e na integração do jogo a adaptar a tática mais conveniente, e os técnicos devotados a melhorar o uso da cabeça, muito de proveitoso se tem retirado, pois importa a todos o conhecimento de que tanto os pés como a cabeça não são senão partes do que só recentemente se começa a levar verdadeiramente a sério: — a individualidade pessoal humana.

Não é possível jogar uma partida de futebol ou seja que desporto for com partes separadas de nós mesmos, só com as pernas ou só com o cérebro. Jogamos com a totalidade do que somos. Acontece, porém, ser variável essa totalidade e passível, portanto, de proporcionar rendimentos diversos no campo de jogo. Há um complexo número de factores que importará isolar e ponderar, para, em cada ocasião, se poder prognosticar o resultado da contribuição individual. Só assim se poderão evitar «surpresas», não só no rendimento individual, como no colectivo.

Virá até a propósito abordar aquele tema que sempre vem à baila, nomeadamente quando as coisas não correm bem: — o «moral» da equipa.

Para o público, em geral, este aspecto é habitualmente associado a factores de ordem económica. Sem deixarmos de considerar a sua relevância, poderemos adiantar que o conceito de «moral» da equipa é bem mais dilatado. Assim, o estado de saúde, a resistência física, o grau de aptidão para o jogo (não esquecer quanto ele é subjectivo em função dos lugares a ocupar), o nível de treino, o ajustamento com os demais companheiros, o seu interesse em ganhar o jogo, o controle emocional ante emergências infaustas, o grau de autodisciplina — são, nos jogadores, outros factores a ter em conta, sendo até considerados estes quatro últimos como o que, de uma maneira confusa, se chamava de «moral» da equipa. Estes factores podem hoje ser explorados e avaliados por métodos científicos, como técnicas há para, perante os candidatos a jogadores, determinar qual é a posição ideal, isto é, o lugar em que poderão oferecer maior rendimento.

De tal sorte que, partindo da diferenciação de aptidões, está já demonstrado que os guarda-redes deverão ser altos, de tipo magro-robusto, possuírem excelente percepção de profundidade e relevo (para ajuizar distâncias e velocidades, no eixo antero-posterior), o que lhes permitirá, numa fracção de segundo, decidir se deverão

Continua na terceira página

BREVE NOTÍCIA SOBRE O MINIGOLFE

O Minigolfe é uma derivante do Golfe clássico e proporciona, num recinto relativamente pequeno, passatempo salutar em contacto com o sol-ar-livre.

Trata-se de um desporto de características únicas, pois é acessível a todos (senhoras, homens e crianças) e a sua prática não exige dispêndio de energias físicas ao mesmo tempo que contribui para o equilíbrio do sistema nervoso, constituindo eficaz antídoto à vida sedentária.

No campo das competições é de salientar o Campeonato da Europa de 1971 (equipas de senhoras e homens) efectuado em Portugal e que deu largo impulso à modalidade entre nós.

Este Campeonato é realizado todos os anos nos vários países e, a partir de agora, com a participação portuguesa.

Por outro lado, está assegurado entre nós o Campeonato Nacional, a disputar também anualmente e bem assim Campeonatos Regionais e internacionais, a disputar ao longo do ano.

Mas o grande atractivo do Minigolfe consiste no interesse imediato que desperta.

Experimente!!!

Desportos

Secção dirigida por António Leopoldo

Nova modalidade em Aveiro

MINIGOLFE

A partir de 1 de Agosto próximo, e numa louável iniciativa dos directores da Assembleia da Barra — que tencionam dinamizar a vida futura da conhecida instituição, ultimamente a atravessar como que um período de agonia —, passa a funcionar no recinto da Assembleia, na Praia da Barra, um curso de minigolfe — modalidade nova entre nós, que assim será introduzida, esperamos que com total sucesso, na região de Aveiro.

Para instrução dos praticantes, estará na Barra, a partir daquela data, o campeão regional do Norte, José António Simões.

Visando, de imediato, uma maior e eficaz propaganda da modalidade — que muito poderá valorizar, para além do Desporto, o Turismo na Zona de Aveiro —, a Assembleia da Barra assegurou a efectivação de duas competições de demonstração, nos dias 5 e 6 de Agosto próximo.

No dia 5, sábado pelas 15 horas, participam no jogo-exibição quatro jogadores e cinco jogadoras, entre as quais a campeã nacional, D. Odete Pinto de Almeida — que ainda recentemente, no mês em curso, fez parte da representação de Portugal no Campeonato da Europa de Minigolfe, disputado na Suíça.

No domingo, 6 de Agosto, igualmente com início às 15 horas, haverá um torneio amigável, nele participando, juntamente com os minigolfistas que nos irão visitar, os praticantes que venham agora a iniciar-se na modalidade.

Minigolfe — Desporto novo em Aveiro! Eis uma notícia agradável, que nos cumpre aplaudir, formulando o voto de que obtenha total êxito a iniciativa da Assembleia da Barra.

RECORTES

RUBRICA COORDENADA PELO DR. LÚCIO LEMOS

O DESPORTO E A POLÍTICA

«O Desporto, que é um escalão adiantado de educação física, que — acrescente-se — só deve ser praticado por quem esteja devidamente habilitado, tal como não se pode frequentar o ensino médio ou superior sem se ter sido aprovado nos graus imediatamente inferiores, o Desporto — diziamos — também tem uma finalidade social, como, aliás, todas as outras actividades, sejam elas de que ordem for, pois todas se destinam a promover o bem-estar e a felicidade dos povos.

Compreende-se que todas as actividades desportivas se enquadrem no conjunto de uma política social para melhor poderem servir, mas sem esquecer que o desporto tem uma ética própria que, por princípio nenhum, deve prestar-se a desvios das suas verdadeiras finalidades, que são razões de aproximação, entendimento e confraternização, primeiro entre os indivíduos e depois entre as comunidades e ainda uma independência moral de que não pode prescindir, pois é toda a sua razão de ser.

Para o desporto há apenas regras e normas que estão devidamente definidas e a sua finalidade primordial, nas grandes ou pequenas competições, é trabalhar pela paz entre os homens e cimentar a fraternidade. Não tem fronteiras que o limitem, nem ideologias ou credos que o possam subalternizar.

Nesta ordem de ideias, a política não tem qualquer espécie de ascendente sobre o desporto, nem deve, por isso, tentar acorrentá-lo às suas oscilantes correntes de conveniências. Nada de cair no logro de dar crédito às razões capciosas que frequentemente são invocadas, exagerada e intencionalmente bombásticas para poderem impressionar, quando se tenta desviar a força do desporto para ambientes e diálogos que colidem com a sua própria essência. A política dos políticos e o desporto não trilham o mesmo caminho e não há justificação para que se misturem, nem qualquer vantagem, mesmo vistas ao nível nacional, para um desvirtuamento de vida efêmera e facilmente desmascarável. Servir uma política social está bem, pois o enquadramento não lhe adultera os princípios nem as finalidades, mas servir outras políticas não é dignificante para o desporto.

Aliás, ninguém se atreve a pôr em dúvida esta teoria. Simplesmente, também é vulgar constatar, que ela é facilmente esquecida quando convém. Ora isso é que não pode ser.

O Desporto tem de estar vigilante contra estas manobras.»

(Palavras de Luís Alves, publicadas no «Suplemento Desportivo» de «O Século», de 1/5/72)

REMO

Campeonatos

Nacionais de Velocidade

Nas águas da albufeira da Barragem de Montargil (Distrito de Portalegre) e em organização da Federação Portuguesa do Remo, disputaram-se, nos dias 21, 22 e 23 do mês em curso, os Campeonatos Nacionais de Velocidade, em barcos «shell» e «yolles», e, ainda, regatas incluídas nos V Jogos Luso-Brasileiros.

Arquivamos, adiante, os resultados apurados nas várias corridas, principiando por relevar a actuação dos remadores brasileiros — vitoriosos nas quatro regatas em que intervieram, suplantando, respectivamente, os antagonistas que a seguir indicamos:

SKIFF — 1.º — BRASIL, 2.º — L. A. G. 3.º — Associação Naval de Lisboa.

SHELL de 2 — 1.º — BRASIL, 2.º — Desportivo da C. U. F., 3.º — Sport Clube do Porto.

SHELL DE 4 — 1.º — BRASIL, 2.º — Clube dos Galitos, 3.º — Fluvial Portuense.

SHELL DE 8 — 1.º — BRASIL, 2.º — Sporting Caminhense, 3.º — Desportivo da C. U. F.

Vejamos, agora, os desfechos dos Campeonatos Nacionais — em que, colectivamente, o triunfo flui

Continua na terceira página

Hóquei Patins

CAMPEONATO METROPOLITANO II DIVISÃO — ZONA NORTE

Disputaram-se, no sábado, à noite, os três jogos em atraso referentes à terceira jornada da primeira volta desta competição — neles se registando os seguintes resultados:

AGUIAS — BEIRA-MAR 11-4
SANTOANENSE — ED. FÍSICA . 25-5
VIZELA — VIGOROSA 3-7

A primeira volta da prova ficou, assim, concluída. As turmas da Santoanense e do Aguias, que ainda não perderam, averbando cada uma apenas um empate (verificado, é óbvio, no jogo entre ambas), seguem no comando, perseguidas de perto pelo Beira-Mar — o grupo que poderá alimentar ainda esperança de vir a classificar-se num dos postos de honra.

Até agora, foram marcados 211 golos, apresentando-se a tabela classificativa assim ordenada:

| | J. | V. | E. | D. | Bolsas | P. |
|--------------|----|----|----|----|--------|----|
| Sanjoanense | 5 | 4 | 1 | 0 | 71-26 | 14 |
| Aguias | 5 | 4 | 1 | 0 | 38-20 | 14 |
| Beira-Mar | 5 | 2 | 1 | 2 | 36-41 | 10 |
| Vigorosa | 5 | 2 | 0 | 3 | 19-30 | 9 |
| Vizela | 5 | 1 | 1 | 3 | 25-44 | 8 |
| Ed. Fis. (a) | 5 | 0 | 0 | 5 | 22-50 | 4 |

(a) — Regista uma falta de comparecência

O início da segunda volta está previsto para o dia 9 de Agosto (uma quarta-feira), data em que se efectuem os seguintes jogos:

BEIRA-MAR — ED. FÍSICA (8-6)
VIGOROSA — SANTOANENSE (5-14)
VIZELA — AGUIAS (3-8)

Aguias, 11 — Beira-Mar, 4

Jogo no sábado, no Riquie do Aguias do Porto, sob arbitragem do sr. Valdemar Aires, da Comissão do Porto.

Os grupos alinharam deste modo:

AGUIAS — Garganta, David

Continua na terceira página

JORNADA DE CONFRATERNIZAÇÃO BEIRAMARENSE

Na penúltima quinta-feira, dia 20 de Julho, e por iniciativa dos elementos directivos do Beira-Mar, realizou-se uma jornada de confraternização com os membros da operosa Tertúlia Beiramarense — que os directores pretendiam homenagear, no decurso de festa íntima, mas deveras significativa, pelo seu permanente apoio e dedicação ao popular clube.

A concentração fez-se, pelas 19 horas, junto da Sede do Beira-Mar, após o que todos seguiram para Sangalhos, onde, por deferência do clube baírradino, se disputou um encontro de futebol de salão, dirigido por Ulisses Manuel Brandão Pereira — jovem e eclé-

tico atleta beiramarense —, alinhando assim os grupos:

DIRECTORES — Gonçalves, Pompeu, M. Cabral, Ulisses, Brás, Eng.º Félix, Portugal, Pimenta, Nogueira e F. Cabral.

TERTÚLIA — António Luís, Ravara, Bismark, Alfredo, Ricardo, Lamas, Carlos Varela, Pinto, Sebastião e João Moreira.

Após luta que teve excelentes fases e muito momentos que todos recordarão por largo tempo, apurou-se uma igualdade, a duas bolas — desfecho que pode considerar-se certo e, em verdade, foi ideal, como prémio para as actuações positivas de muitos elementos dos dois conjuntos (perdoe-se-nos que relevamos, no entanto, Gonçalves e Brás, entre os directivos, e António Luís e Ravara, entre os tertulianos). A equipa da Direcção esteve a vencer por 1-0, ao intervalo, aumentando a vantagem, depois do intervalo — mercê de duas autênticas «brasas» do seu notável ponta-de-lança BRÁS; a Tertúlia, porém, logrou reduzir para 1-2, por intermédio de RAVARA, e, quase a esgotar-se o

Continua na terceira página

